

## Sobressemeadura de espécies anuais em diferentes estádios fenológicos da soja

Djulia Carolina Schemer Welzel<sup>1</sup>, Gabriele Molinari Rother<sup>1</sup>, Daniela Batista dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A técnica de sobressemeadura consiste em estabelecer uma cultura enquanto a outra ainda não foi colhida. Assim, por possibilitar a rotação de culturas e maximizar o aporte de fitomassa ao solo, tem se mostrando uma maneira de sustentabilidade do sistema plantio direto. Contudo, ainda são escassas as informações sobre as espécies potenciais e em qual estágio fenológico da soja devem ser semeadas, em particular em clima subtropical e nos sistemas de produções praticados no Rio Grande do Sul. O objetivo do presente estudo é avaliar o comportamento e desenvolvimento de espécies anuais quando estas são sobressemeadas à cultura da soja, em distintos estádios fenológicos. Para tal, será instalado um experimento em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4x5, com quatro repetições dispostas em arranjo experimental de parcelas subdivididas. As parcelas principais serão constituídas pelos estádios fenológicos da soja referentes a R5, R6, R7 e R8 (início do enchimento de grão, grão cheio, início de maturação e maturação plena, respectivamente) em que será realizada a técnica de sobressemeadura, enquanto que as subparcelas serão formadas pelas espécies de cobertura: milheto (*Pennisetum americanum*), sorgo (*Sorghum bicolor*), capim sudão (*Sorghum sudanense* (Piper), nabo (*Raphanus sativus* L.), e mantendo uma testemunha. As sementes serão sobressemeadas a lanço, cuja quantidade será superior às quantidades recomendadas para a semeadura em linha, e terão suas qualidades físicas e fisiológicas avaliadas em laboratório. Após 14 dias da sobressemeadura, em condição de campo, sucederá a contagem do percentual de emergência de plântulas e a identificação de plantas daninhas presentes na área. Precedendo a colheita de soja será avaliado a altura das plantas de cobertura e a cultura estará sujeita às determinações de seus componentes de rendimento numa área útil 4,2 m<sup>2</sup> da unidade experimental. Ao final de mês de maio/2020 ocorrerá a quantificação de matéria seca proporcionada pelas espécies sobressemeadas. Os resultados serão submetidos à análise da variância pelo teste F ( $p < 0,05$ ) e as médias dos resultados qualitativos serão comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Ao final da pesquisa é esperado apontar uma ou mais espécies dentro das culturas sobressemeadas que apresentem bom estabelecimento e desenvolvimento, capacidade competitiva e de supressão de plantas daninhas e que não prejudique ou seja prejudicada pela cultura da soja. Os resultados que serão obtidos por essa pesquisa poderão ser introduzidos às lavouras da região e a técnica de sobressemeadura poderá ser mais difundida.

**Palavras-chave:** Fitomassa. Forragem. Sistema Plantio Direto.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 25/2019/PROBIC/IFRS/FAPERGS  
Projeto Sobressemeadura de espécies anuais em diferentes estádios fenológicos da soja,  
da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.